

LE072

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) EM MONTE NEGRO, RONDÔNIA

CHAVES, F.N.R.¹, ATAÍDE, M.U.², REIS, M.R.S.O.¹, VIZELLI, A.¹, ARÇARI, R.F.¹, MIRANDA, J.C.³, BARRAL, A.M.P.³, BARRAL-NETTO, M.³, CAMARGO, L.M.A.^{1,2}

¹Faculdade São Lucas, ²Instituto de Ciências Biomédicas V da USP em Rondônia, ³FIOCRUZ/BA

Introdução: LTA é a segunda parasitologia de maior importância no estado de Rondônia, com registro de aproximadamente 1200 casos por ano. **Justificativa** Há poucas informações sobre aspectos relacionados a transmissão de LTA em Rondônia. **Objetivos:** Essa pesquisa visa estudar o perfil de transmissão em Monte Negro, região central de Rondônia. **Materiais e Métodos:** no período de 05/10/2005 a 19/09/06 foram diagnosticados 9 casos-índice de LTA em Monte Negro. A partir destes casos foi delimitado um raio de 3 km ao redor de cada residência. Os moradores do entorno desta área foram examinados e foram realizadas 46 capturas de flebotomíneos no intra, peri e extra-domicílio, num total de 138 capturas. **Resultados:** capturou-se 1.592 flebotomíneos onde, 4,8% foram encontrados no espaço intra-domiciliar (2 flebotomíneos/captura), 11% no peridomicílio (4 flebotomíneos/captura e 83,8% no extra-domicílio (29 flebotomíneos/captura). Foram realizadas 47 intradermoreações de Montenegro em um total de 286 moradores examinados, onde 7 (14%) apresentaram reatividade positiva. Todos os casos-índice são agricultores de 18 há 66 anos de idade, sexo masculino e residentes do município de Monte Negro há vários anos. **Conclusão:** O perfil epidemiológico preliminar aponta para um perfil de transmissão zoonótico e de baixa reatividade à intradermoreação de Montenegro. Estudos complementares com a identificação dos flebotomíneos por espécie, hábitos alimentares dos mesmos, a detecção das espécies infectadas pela técnica PCR e isolamento dos parasitas, previstos para 2007, podem colaborar para o compreender melhor o perfil epidemiológico da endemia. Financiado com recursos Projeto PRONEX. CNPq/FAPESP (03-10391-5) e FINEP -040311